

PLANO DE ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO

***Professora Doutora Alessandra de Magalhães Campos Garcia – Candidata à
Coordenação do Curso de Educação Física Bacharelado- CCBS/UFMA - 2025-2027***

***"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará
fazendo o impossível." São Francisco de Assis, SD***

***São Luís
2025***

Antes de falar de meu programa de trabalho, caso seja eleita e indicada para coordenar o Curso de Educação Física Bacharelado do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFMA (CEFB/CCBS/UFMA), gostaria de falar um pouco sobre a minha experiência acadêmica e administrativa. Formei-me em Educação Física (EF) pela Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG (EEFFTO-UFMG) em 1998. Fui auxiliar de secretária, secretária e professora de EF da rede estadual de ensino sendo convidada a construir o projeto pedagógico para as escolas da regional em que atuava. De 2000 a 2003, cursei o Mestrado em Ciências do Esporte na UFMG e, logo após concluir o mestrado, em agosto de 2003 fui contratada pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH), instituição tradicional de Belo Horizonte e que oferecia os cursos de Licenciatura(L) e Bacharelado(B) em Educação Física. Ainda em 2003, organizei e assumi a coordenação do curso de Especialização em Atividades Físicas para Grupos Especiais no Uni-BH. Alguns meses depois, fui convidada a assumir a vice coordenação dos cursos L e B, e em 2004 fui eleita coordenadora dos mesmos cursos, tendo permanecido neste cargo até 2010, quando iniciei o curso de doutorado, também na UFMG. Fui aprovada em concursos públicos na Secretaria do Estado da Educação, na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e Prefeitura Municipal de Betim em Minas Gerais.

A experiência na administração escolar e como coordenadora de um curso superior que chegou a ter aproximadamente 1500 alunos e cerca de 80 professores, funcionando em três turnos, foi muito gratificante e enriquecedora, pois além de ter tido a oportunidade de me familiarizar com atividades administrativas, tive que adquirir conhecimentos sobre legislação, gestão e administração universitária, participando de diversos cursos e formações em gestão e administração.

Era minha atribuição, como Coordenadora do Curso, coordenar, fomentar e fiscalizar todas as atividades acadêmicas e administrativas dos cursos L e B, além de executar as diretrizes políticas relativas ao ensino-pesquisa e extensão, zelar pelo cumprimento do regimento acadêmico, apresentar propostas de aquisição de material bibliográfico e de apoio às atividades didático-pedagógicas, coordenar as atividades dos docentes, decidir sobre processos curriculares e da vida acadêmica dos discentes, decidir sobre o processo de matrícula, equivalências curriculares, propor admissão de estagiários e monitores, elaborar horários de aula e de outras atividades,, designar docentes para as disciplinas, para os setores de estágio, atividades complementares e setor de TCC, coordenar o processo de contratação e dispensa de docentes, convocar e coordenar reuniões do Colegiado de Curso, administrar todo espaço físico e de material dos cursos e do núcleo de esportes e controlar demais atividades afins, enfim exercer todas as atividades pedagógicas, administrativas e de gestão de dois cursos superiores. Participei de todos os órgãos colegiados da instituição tais como CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), CED (Conselho de Ensino do Departamento), CCD (Colegiado dos Coordenadores de Curso) e CONSUN (Conselho Universitário).

Durante a minha gestão, foram realizadas duas revisões do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física L e B sob minha coordenação e promovemos várias atividades, projetos acadêmicos, esportivos e cursos. Posteriormente fui eleita também Diretora dos Cursos da Área de Ciências Ambientais, Biológicas e da Saúde

(DCBAS) da mesma instituição. Fui também segunda secretária do Conselho dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior em Educação Física do Estado de Minas Gerais- CONDIESEF.

Mudei-me para São Luís em 2015, logo após ter defendido minha Tese de Doutorado. Aqui, tive a oportunidade de conhecer melhor a UFMA, especialmente os Cursos de Educação Física L e B. Em agosto de 2015 tive a felicidade de ser aprovada em Concurso Público da UFMA e me tornei docente desta prestigiosa Instituição de Ensino Superior. Durante este período de exercício na UFMA, lecionei várias disciplinas nos cursos de L e B, fui coordenadora e supervisora de estágio. Fui tutora, docente e orientadora de TCC da Residência Multiprofissional em Saúde no HU/UFMA e em 2016, recebemos o Prêmio Actgraph de Investigação Científica com o trabalho "TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS", pelo Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul - CELAFISCS. Participei do programa Pet/graduandos para a Educação Física, participei da criação do Serviço Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica do HU da UFMA. Fui membro eleito do Departamento de Ética da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos/ABTO e da Associação Brasileira de Ensino da Educação Física para a Saúde/ABENEFS.

Após ter cumprido um período de licença sem vencimento para tratar de assuntos pessoais, iniciado em 2019, retornei à UFMA. No ano de 2023 fui convidada a assumir a coordenação do CEFB, em caráter pró-tempore, com a missão de dar continuidade ao trabalho que o Prof. Dr. Christian Emanuel Torres Cabido vinha desenvolvendo frente a coordenação do Curso e assumir às discussões e ajustes necessários para implementar o Projeto Pedagógico do CEFB/UFMA. Em junho de 2024, o Chefe do Departamento de Educação Física da UFMA, designou a Comissão de Análise, Discussão e Elaboração do Núcleo de Formação Comum (NFC) dos Cursos de Educação Física (L e B) da UFMA e me nomeou Presidente da referida comissão, para estudar e estabelecer as diretrizes do NFC para ambos os Cursos conforme Resolução CNE/CES n.º 6/2018. Desde que assumi a coordenação do curso, sempre em parceria com o Colegiado e o NDE temos trabalhado incansavelmente no processo de reestruturação do projeto pedagógico do CEFB/CCBS/UFMA, visando à consolidação da proposta atual do Curso. Junto aos encargos acadêmicos e pedagógicos da coordenação venho participando do processo de Modernização da Instituição estando sempre presente em reuniões, comissões e discussões junto as Instâncias superiores como membro ativo do CONSEPE e CONSUN.

Ministro atualmente a disciplina de Medidas e Avaliações em Atividade Física e no Esporte, além de substituir eventualmente professores ausentes/licenciados por motivo de doença; sou supervisora de estágio obrigatório. Coordeno o Grupo de Estudos e Pesquisa em Fisiologia e Prescrição do Exercício e a Liga Acadêmica em Fisiologia do Exercício e do Movimento (LAFEM), sou membro Grupo de Pesquisa em Reabilitação, Exercício e Movimento (REMOVI) da UFMA. Participei e continuo presente em eventos científicos, congressos nacionais e internacionais como ouvinte e apresentando trabalhos científicos. Publiquei capítulo de livro, artigos e resumos científicos. Oriento e cooriento trabalhos de conclusão de curso na graduação, cooriento um trabalho de mestrado e desenvolvo projeto de pesquisa e extensão/ inovação. Sou coordenadora docente da Avaliação Física no Programa Viva Saudável da UFMA. Tenho experiência na área da Educação Física com ênfase em exercício físico para saúde, grupos especiais e avaliação física.

Antes de apresentar meu plano de atuação para concorrer ao cargo de coordenadora do CEFB/CCBS/UFMA, quero ressaltar a importância dos Cursos de L e B da UFMA, pois ambos são reconhecidos pelas suas contribuições para o desenvolvimento da profissão no município e no estado com a formação de profissionais éticos e competentes. O CEFB/CCBS/UFMA, criado há quase 10 anos, já está consolidado no mercado local. Em seus poucos anos de existência o curso já se destaca por sua qualidade incontestável, como fica evidenciado pelo bom nível de seus docentes e discentes, pela sua nota 5 no ENADE e pela sua posição de destaque entre os cursos da área de Saúde da UFMA, tornando o profissional egresso do curso, qualificado para atuar no mercado de trabalho cada dia mais exigente e competitivo.

Para apresentar o diagnóstico do CEFB/CCBS/UFMA, é crucial destacar suas potencialidades, desafios e demandas nos âmbitos acadêmicos, pedagógicos e administrativos. Essa análise envolve a avaliação da qualidade da formação oferecida, onde buscamos identificar seus pontos fortes e fracos (diga-se a, serem melhorados) e as necessidades para aprimoramento e sustentabilidade do curso.

*Durante o seu processo de reconhecimento no ano de 2019, o curso foi bem avaliado pela Comissão de Avaliação das Condições de Ensino, conforme relatório COSUP/SeSU/MEC nº 429/2004. Mesmo diante os resultados apurados, a coordenação juntamente com seu colegiado e NDE e apoio da UFMA, tem concentrado esforços para a superação das deficiências apontadas pela Comissão de Avaliação, destacando-se a maior definição e distinção entre os dois perfis de aprofundamento (L e B), que se consolidou recentemente por meio do processo de Modernização da Instituição; além de promover melhoria das condições de atendimento aos discentes e acesso para pessoa com deficiência. A coordenação do CEFB/CCBS/UFMA, juntamente com o colegiado e NDE reiniciaram o processo de reorganização do Projeto Pedagógico deixando claro o perfil de aprofundamento com entradas distintas para os cursos de L e B, cada um com seu código e-mec, com o processo de modernização, vamos implementar a gestão acadêmica e administrativa do curso com implementação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação com a coordenação fortalecida, autônoma e mais eficiente. Já iniciamos o levantamento de toda estrutura do curso e das necessidades dos laboratórios, já apresentamos a instituição que iniciou os serviços e pretendo continuar acompanhando para melhoria contínua dos serviços prestados. Com a reestruturação dos espaços das coordenações, já solicitamos um setor de atendimento aos discentes para as atividades de estágio (obrigatório e não obrigatório), atividades complementares e para atender os projetos/programas de extensão. **Desafios:** Revisar os documentos de renovação de reconhecimento nas três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e de infraestrutura e alinhar as políticas de modernização da Instituição (em processo de implantação), corrigir e superar as deficiências apontadas pela Comissão de Avaliação, realizar a revisão de levantamento das demandas emergenciais e estabelecer o planejamento das ações (curto, médio e longo prazo) para manutenção dos espaços e melhoria contínua da qualidade da estrutura física do curso.*

Outo pronto de destaque se deu na última avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizada com os discentes do CEFB/CCBS/UFMA, que obteve nota 5(cinco). No Brasil, em 2022, somente 25,6% dos cursos avaliados tiveram conceitos nos estratos superiores (4 e 5). No Maranhão, dos 196 cursos avaliados, o CEFB/CCBS/UFMA foi um dos poucos cursos que obtiveram nota máxima, sendo um dos

cinco cursos da UFMA. **Desafio:** permanecer com nota cinco, corrigir e superar as deficiências apontadas; incluir metodologias ativas, inovadoras e exitosas no processo ensino-aprendizagem; incentivar capacitação dos docentes, promover uma gestão integrada entre docentes, discentes, servidores e instituição. Ressalto que os resultados do ENADE, são objetos de análise e ações acadêmicas adotadas por esta coordenação, colegiado e NDE, para a melhoria pedagógica do curso, do seu corpo docente e das instalações, para que as competências adquiridas pelos discentes promovam no ENADE conceitos cada vez melhores. Os estudos analíticos dos resultados das provas são utilizados para o planejamento de atividades sistemáticas de apoio acadêmico aos discentes e docentes, visando aprimoramento do desempenho didático-pedagógico. Além disso, ao final do semestre o docente recebe um questionário, via SIGAA, de Autoavaliação Pedagógica, que tem por finalidade possibilitar ao mesmo refletir sobre as questões do seu dia-a-dia, além de fornecer um feedback. Nesse sentido pretendo fortalecer essas ações pois, os bons resultados geraram enormes desafios, o curso se destacando internamente e nacionalmente, possibilitou que o CEFB/CCBS/UFMA alcançasse a 20ª melhor nota do Brasil, entre os cursos de EF avaliados no país. Ressalta-se ainda que a nota máxima do curso foi conquistada pela segunda vez consecutiva, que vem consolidando o nosso curso como um curso de excelência, de grande relevância, que reflete o compromisso e o bom desempenho que os discentes e docentes vem conquistando. Os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer, em profundidade, o modo de funcionamento, a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil. Entende-se que essas informações são boas aproximações do que seria considerado efeito do curso, o que demonstra o excelente trabalho que a coordenação, o colegiado, o NDE e o corpo docente vêm desenvolvendo junto aos discentes e egressos. Com a implementação do programa de modernização da instituição, buscaremos otimizar e consolidar o bom funcionamento do nosso curso para acompanhar a efetividade da gestão e sugerir os ajustes necessários.

Portanto, as ações que estão sendo implementadas pela política de qualidade dos cursos de graduação, como um dos eixos do programa de modernização, serão de fundamental importância para o suporte acadêmico e a melhoria dos trabalhos da coordenação e seus órgãos colegiados e serão implementadas na íntegra por esta coordenação, uma vez que envolve todo curso. Outra ação já adotada por esta coordenação e que pretendo fortalecer é a recepção dos calouros, que tem se tornado um evento, pois reúne as principais ações do curso com a presença de docentes, discentes veteranos e profissionais de destaque no mercado de trabalho e a despedida dos alunos, oferecemos uma palestra com o Conselho regional de Educação física, sobre o mercado de trabalho e entregamos aos formandos no dia da colação de grau a cédula de identidade profissional. A coordenação já vem realizando um trabalho de fortalecimento da comunicação com o corpo discente por meio do Centro Acadêmico (escolha de disciplinas optativas, mediação de conflitos, recepção de calouros, apoio aos eventos, dentre outros), por meio de requerimentos via Google Classroom para melhor resolutividade e retorno as demandas, apoio aos alunos formandos (palestra sobre o mercado de trabalho), horários específicos de atendimento presencial aos discentes, etc... e pretende fortalecer os canais de atendimento aos discentes com foco nos calouros e concluintes. **Desafios:** Considerar a dificuldade de adaptação dos calouros a um novo ritmo de estudo, com maior autonomia e responsabilidade; analisar o impacto da necessidade de conciliar trabalho,

estudo, estágios, vida pessoal e outras responsabilidades; avaliar o excesso de conteúdo, processos avaliativos e dificuldade de aprovação em determinadas disciplinas; avaliar a necessidade de estratégias para auxiliar os discentes na superação de desafios acadêmicos; considerar as dificuldades financeiras enfrentadas por alguns discentes e buscar soluções como bolsas de estudo, estágios não obrigatórios remunerados, monitorias remuneradas, financiamentos e programas de apoio.

Esta coordenação vem acompanhando o sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem que se orienta fundamentalmente pelo escopo do Plano de Ensino de cada disciplina e pelas concepções pedagógicas de cada professor, em respeito à autonomia de cátedra deste. O Plano de Ensino era submetido no início de cada semestre letivo a análise do departamento e a partir de setembro o Curso juntamente com o colegiado e NDE passará a acompanhar mais de perto esse processo a fim de sugerir melhorias. Esse processo será norteador pela Resolução Conjunta nº 01- CONSEPE de 14 de fevereiro de 2025, e outros documentos que visam assegurar o aprimoramento constante dos indicadores de desempenho acadêmico e institucional, para tanto pretendemos, em conjunto com a instituição: **“III. Elaborar Planos de Qualidade dos Cursos (PQC) com metas claras e ações estratégicas alinhadas aos objetivos institucionais e às demandas da sociedade”**.

No que concerne a organização didático pedagógica, o desenvolvimento do projeto pedagógico do CEFB/CCBS/UFMA será acompanhado e avaliado regularmente, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários à sua contextualização e aperfeiçoamento, segundo os preceitos estabelecidos pela política de qualidade dos cursos de graduação UFMA em conjunto com as diretrizes que regem a profissão da EF. Portanto, essa coordenação pretende:

- 1) Basear o processo de avaliação e autoavaliação no domínio dos conteúdos e das experiências, com vistas a garantir a qualidade da formação acadêmico-profissional, no sentido da consecução das competências político-sociais, ético-morais, técnico-profissionais e científicas.
- 2) Empregar metodologias, critérios claros e transparentes para o acompanhamento das avaliações internas e externas do processo ensino-aprendizagem e do próprio projeto pedagógico do curso que deverão estar em consonância com o contexto curricular e o sistema de avaliação adotados pela UFMA afim de garantir a melhoria contínua da qualidade acadêmica do Curso.

Baseado nas orientações que constam na Resolução Conjunta nº 01- CONSEPE de 14 de fevereiro de 2025, no Plano de Desenvolvimento Institucional, no estatuto e regimento da UFMA e em outros documentos complementares, esta coordenação pretende juntamente com o Colegiado e NDE, implementar as metodologias e ações de acordo com os objetivos do Programa de qualidade dos cursos de graduação (QUALIGRAD) para o estabelecimento do plano de ação para a implementação de estratégias de melhoria do Curso e a integração entre ensino-pesquisa-extensão, alinhada ao PDI da instituição para melhoria continuada do curso. Essa coordenação pretende juntamente com o colegiado e NDE instituir as ações estratégicas com base no diagnóstico do Curso já realizado pela diretoria de desenvolvimento de ensino de graduação -DIDEG. Pretendemos adequar as ações da coordenação às ações que estão sendo implantadas e implementadas pela instituição para modernizar tanto a parte acadêmica quanto a administrativa do Curso, bem como estabelecer por eixo, conforme cronograma de implantação definidos na Política de Modernização da Instituição. Entendendo que tais

procedimentos não podem estar dissociados do processo ensino-aprendizagem, as ações desenvolvidas em conjunto com o colegiado e NDE deverão se pautar pelos princípios constantes nos documentos da Instituição.

A atuação da Coordenação do curso é e continuará ser norteada por princípios de gestão participativa, com transparência nos processos decisórios e compromissada com a qualidade acadêmica. Nesse sentido, propõe-se a adoção do modelo de gestão PDCA (Planejar, Executar, Checar e Agir), o qual permitirá o monitoramento contínuo das ações, o ajuste de estratégias conforme a necessidade e a consolidação de uma cultura de melhoria contínua. As decisões e planejamentos também serão fundamentados em dados provenientes da avaliação institucional e dos resultados das avaliações externas, cuja última edição obteve desempenho satisfatório, evidenciando pontos fortes que devem ser mantidos e oportunidades de aprimoramento que serão incorporadas ao plano de gestão, sempre em conjunto com o colegiado e NDE. Esses princípios visam garantir uma atuação eficaz, alinhada aos objetivos institucionais e às exigências dos órgãos reguladores da educação superior.

Para acompanhar a efetividade da gestão do curso, sugere-se a adoção de indicadores quantitativos e qualitativos que possibilitem o monitoramento contínuo e a tomada de decisões baseadas em evidências. Entre os principais indicadores, destacam-se: taxa de evasão semestral e anual, com análise por perfil discente; produção docente qualificada (artigos, livros, desenvolvimento e participação em projetos de pesquisa e extensão); índice de participação de docentes e discentes em órgãos colegiados e reuniões; taxa de participação em processos de avaliação institucional; número de ações implementadas a partir das demandas registradas em atas ou relatórios; taxa de ingresso em relação à oferta de vagas; índice de conclusão no tempo regular do curso; e taxa de empregabilidade dos egressos. Outros indicadores relevantes incluem a satisfação discente com a coordenação e os serviços acadêmicos, a frequência de atualização do Projeto Pedagógico do Curso e a aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais. Esses dados permitirão à coordenação avaliar o impacto de suas ações e reorientar estratégias sempre que necessário.

Mediante o exposto gostaria de apresentar minhas propostas e, quem sabe, contar com o apoio de vocês no trabalho pela continuação de um curso de Educação Física Bacharelado de elevada qualidade como é o nosso. Segue o cronograma de ações organizadas em curto, médio e longo prazo, voltadas ao planejamento e execução das atividades típicas da coordenação de um curso de ensino superior, compromissada com a gestão acadêmica de qualidade no modelo PDCA (planejar, executar, checar, agir) em conjunto as ações baseadas na auto avaliação e avaliações externas.

Pretendo, portanto:

CURTO PRAZO (0 a 6 meses)

Objetivo: *Realizar o diagnóstico situacional, fortalecimento da comunicação, alinhamento com a missão institucional e planejamento participativo das ações.*

1. Gestão Acadêmica e Planejamento

- *Levantar e sistematizar dados sobre evasão, ingresso, matrículas por disciplina, conclusão, desempenho ENADE, empregabilidade e avaliação institucional com base no diagnóstico inicial do programa Qualigrad.*
- *Reunir-se com discentes, docentes e TAE para mapeamento de demandas e escuta ativa qualificada.*
- *Reorganizar e divulgar o calendário acadêmico, plano de reuniões e cronograma de ações do colegiado e NDE.*
- *Estimular a participação ativa nos colegiados, comissões e reuniões, fortalecendo a cultura de gestão participativa.*
- *Implantar o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física Bacharelado (PPC), com base em dados institucionais e garantir revisões constantes.*

2. Ensino-Aprendizagem e Infraestrutura

- *Estabelecer canais regulares de acompanhamento do planejamento pedagógico e cumprimento dos programas das disciplinas.*
- *Assegurar boas condições de funcionamento dos espaços físicos e laboratórios, identificando prioridades para manutenção.*
- *Estabelecer plano de reestruturação e manutenção das instalações do curso (quadras, laboratórios, salas etc.).*
- *Promover espaços de discussão sobre metodologias ativas, tecnologias emergentes e planejamento didático.*

3. Valorização da Comunidade Acadêmica

- *Estimular a formação continuada docente e a oferta de programas/projetos de extensão.*
- *Impulsionar o acolhimento de calouros, com palestra de acolhimento, aula magna, tutoria, apoio pedagógico e escuta ativa.*
- *Promover a integração entre departamentos, incentivando parcerias internas.*

4. Articulação Ensino–Pesquisa–Extensão–Inovação

- *Incentivar a criação de grupos de estudo, projetos integradores e submissão de projetos de iniciação científica e extensão.*
- *Mapear práticas exitosas de inovação pedagógica e propor sua disseminação no curso.*
- *Implementar o Instagram do Curso*

MÉDIO PRAZO (6 a 18 meses)

Objetivo: *Implementar ações estruturantes, qualificar processos pedagógicos e consolidar a integração entre ensino, pesquisa, extensão e sociedade.*

1. Gestão Acadêmica Estratégica

- Estabelecer indicadores permanentes de acompanhamento de evasão, produção docente, participação nos colegiados e orientações/coorientações de trabalhos de conclusão de curso.
- Implementar o uso do PDCA no acompanhamento dos projetos pedagógicos e administrativos do curso.
- Monitorar e aperfeiçoar as ações definidas no plano de gestão por meio de avaliação contínua.

2. Melhoria da Qualidade Educacional

- Promover eventos científicos, mesas-redondas, rodas de conversa e oficinas interdisciplinares, valorizando temas da realidade regional e do contexto nacional referente a educação física e suas áreas de intervenção profissional.
- Consolidar serviços de apoio pedagógico para discentes em situação de vulnerabilidade acadêmica.
- Estimular práticas pedagógicas com tecnologias educacionais (Chatbot, IA, etc.), software de avaliação física e funcional, wearables e simuladores.

3. Fortalecimento das Práticas de Ensino-Pesquisa-Extensão

- Integrar a elaboração de TCCs, estágios e projetos/programas de extensão com demandas locais e regionais.
- Ampliar parcerias externas para cursos, estágios, visitas técnicas e eventos.
- Incentivar o intercâmbio nacional e internacional com instituições de ensino superior.

4. Sustentabilidade e Inovação

- Promover ações de gestão eficiente dos recursos físicos, materiais e humanos.
- Rever o plano de reestruturação e manutenção das instalações do curso (quadras, laboratórios, salas e outros espaços).

LONGO PRAZO (18 a 24 meses)

Objetivo: Consolidar cultura de excelência acadêmica, sustentabilidade, inovação e protagonismo social do curso.

1. Avaliação e Melhoria Contínua

- Consolidar processos de autoavaliação contínua, integrados às avaliações institucionais e externas.
- Elaborar e executar plano de melhoria com base nos resultados do ENADE e avaliação institucional.
- Monitorar empregabilidade de egressos e utilizar os dados para alinhar a formação profissional às demandas do mercado.

2. Formação Integral e Desenvolvimento Socioemocional

- *Inserir atividades e componentes curriculares voltados para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.*
- *Implementar programas de orientação de carreira e inserção profissional.*
- *Ampliar a autonomia discente por meio de estímulo à iniciação científica, monitoria e protagonismo estudantil.*

3. Inovação Curricular e Sustentabilidade Institucional

- *Atualizar constantemente o currículo, adotando metodologias ativas, práticas interdisciplinares e tecnologias inovadoras.*
- *Consolidar práticas de ensino-pesquisa-extensão-inovação integradas com impactos positivos na realidade social.*
- *Garantir sustentabilidade por meio da racionalização de recursos, parcerias estratégicas e melhoria contínua da infraestrutura.*

4. Cultura Participativa e Ética Institucional

- *Manter espaços permanentes de debate sobre o PPC e questões curriculares com docentes e discentes.*
- *Estimular grupos de trabalho, fóruns e comissões que fortaleçam a cultura de participação e ética institucional.*
- *Reafirmar compromissos com os princípios educacionais, a responsabilidade social e a valorização da diversidade regional e cultural.*

Professora Doutora Alessandra de Magalhães Campos Garcia
Candidata a Coordenação do Curso de Educação Física - Bacharelado do CCBS/UFMA